

O violão de seis cordas no samba. (Cláudio Jorge)

Nessa temporada de 2008 em Portugal finalmente consegui atender ao meu amigo Xando e escrever um artigo para o site do Grupo Samba LêLê. Ele me pediu um papo ligado ao meu ofício e ao samba, principalmente. Então será um prazer de tempos em tempos escrever para os portugueses apaixonados pelo samba. Vamos lá:

O instrumento que eu toco é identificado nas fichas técnicas dos CDs com o nome de violão de 6 (seis cordas). A função dele é fazer a base harmônica, o acompanhamento para o solista ou cantor interpretar a música. É um trabalho aparentemente fácil comparado com os dos virtuosos solistas, mas na hora da gravação é que sentimos o equívoco de uma arregimentação se o violão de centro, como também é chamado, não somar, não harmonizar, não "jogar para o time", se exibir para a arquibancada, comprometendo um bom resultado do trabalho.

De um modo geral, a função de músico profissional de estúdio requer muitas qualidades além de técnica e conhecimento. Acredito que as principais são a disciplina, consciência que você está ali para somar e completar uma idéia e não para gravar o seu disco ou fazer seu show particular. A outra, é uma cultura musical no sentido do conhecimento dos vários ritmos que formam o universo musical brasileiro.

O violão de seis tem uma participação discreta no todo da música. Entretanto, se você o retirar, vai sentir sua falta. Durante as gravações ele, junto com a chamada "cozinha" (baixo, bateria, piano e percussão), formam um grupo importantíssimo no sentido de se manter o andamento, a levada, um conforto enfim, para o cantor ou para o instrumentista solista.

A minha forma de tocar violão, que me deu a honra de ser considerado um dos melhores do instrumento no samba, veio da minha observação dos instrumentos da percussão brasileira. A maneira como se tira som do pandeiro, do tamborim, do repique de mão, eu procurei adaptar para mão direita.

Escrevi a pauta dessas "levadas" – gíria que identifica os ritmos – que me serve para ministrar aulas no Brasil, para músicos amadores e profissionais.

Vou deixar de presente aqui pra vocês a pauta que representa a adaptação da batida do surdo e do tamborim no samba. Até a próxima.

Samba

baseada no tamborim e surdo

